

Fenprof contra exames do 4º ano

A Federação Nacional dos Professores é contra os exames do 4º ano de escolaridade e acusa o Ministério da Educação e Ciência de estabelecer um conjunto de regras que fazem com que as escolas e as crianças “recuem, neste domínio, a tempos de má memória para a história da Educação”.

“Não são os exames – e ainda menos nestes níveis etários – que atestam a qualidade do ensino e das aprendizagens. Pelo contrário, o contexto em que se realizam e a pressão exercida sobre as crianças poderá distorcer negativamente a avaliação que é feita sobre as mesmas, ao mesmo tempo que desvaloriza o trabalho continuado dos alunos e dos seus professores”, sublinha a Fenprof, em nota distribuída à Comunicação Social.

No dia 8 de abril, foi publicado em Diário da República o despacho normativo do MEC que regulamenta os exames dos ensinos Básico e Secundário, impondo a deslocação e concentração das crianças do 4º ano em escolas que não as suas, sendo que em vários mega-agrupamentos algumas ficam a muitos quilómetros de distância.

“As deslocações sujeitarão as crianças a uma grande pressão, por terem de ir para um espaço desconhecido do seu quotidiano, ao que acrescem as viagens e o formalismo do exame”, considera a Fenprof, que alerta também para as regras sobre a vigilância dos exames, que obrigarão à interrupção das aulas dos 2º/3º ciclos nas escolas-sede de agrupamento onde as provas se vão realizar.